

Exercícios de Revisão

1. (UERJ 2010) Juventude e participação

Inicialmente, gostaria de destacar que toda avaliação é feita a partir de uma comparação. Neste caso, essa comparação poderia ser feita em duas direções. Uma delas em relação a outras faixas etárias e a outra em relação à juventude de épocas passadas. Em relação à primeira dimensão, me parece que o comportamento político da juventude não seja diferente do de outras faixas etárias. Os que avaliam como baixa a participação política da juventude atual não podem afirmar que seja diferente da participação política das outras faixas. Existem parcelas da população passivas (e entre elas há jovens e também adultos), assim como existem parcelas da população com alta taxa de participação política, e entre elas podemos igualmente identificar jovens e adultos.

Logo, uma comparação entre faixas etárias não nos leva a concluir que seja baixa a participação política da juventude. (...)

A grande diferença está nos meios de que dispõem os jovens para desenvolver sua consciência crítica ou para manifestar sua postura política. Aí, sim, registramos mudanças radicais em relação a outras épocas.

Atualmente, os jovens têm acesso aos meios de comunicação que permitem ampliar a velocidade e a abrangência da transmissão de ideias, o que favorece facilidades nunca antes disponíveis para a pressão política da juventude.

A minha resposta pode parecer otimista e tenho plena consciência de que ela é. Os jovens da atualidade não são diferentes dos jovens de outras épocas, aceitam ou rejeitam valores, assumem ou não atitudes políticas com a mesma postura dos jovens do passado a diferença não está no grau e sim na forma. Não muda o caminho, muda a forma de caminhar.

(LUÍS DE MOURA – Adaptado de www.cipo.org.br)

A argumentação do autor se pauta pela cautela, combatendo principalmente os discursos que fazem generalizações apressadas. A frase do texto que melhor comprova essa afirmativa está indicada em:

- “Os que avaliam como baixa a participação política da juventude atual não podem afirmar que seja diferente da participação política das outras faixas.”
- “O comportamento juvenil expressa as tendências gerais da sociedade como um todo.”
- “A grande diferença está nos meios de que dispõem os jovens para desenvolver sua consciência crítica ou para manifestar sua postura política.”
- “Atualmente, os jovens têm acesso aos meios de comunicação que permitem ampliar a velocidade e a abrangência da transmissão de ideias, o que oferece facilidades nunca antes disponíveis para a expressão política da juventude.”

2. (UNIFESP) Leia o texto a seguir e responda à questão.

Explico ao senhor: o diabo vige dentro do homem, os crespos do homem — ou é o homem arruinado, ou o homem dos avessos. Solto, por si, cidadão, é que não tem diabo nenhum. Nenhum! — é o que digo. O senhor aprova? Me declare tudo, franco — é alta mercê que me faz: e pedir posso, encarecido. Este caso — por estúrdio que me vejam — é de minha certa importância. Tomara não fosse... Mas, não diga que o senhor, assisado e instruído, que acredita na pessoa dele?! Não? Lhe agradeço! Sua alta opinião compõe minha valia. Já sabia, esperava por ela — já o campo! Ah, a gente, na velhice, carece de ter uma aragem de descanso. Lhe agradeço. Tem diabo nenhum. Nem espírito. Nunca vi. Alguém devia de ver, então era eu mesmo, este vosso servidor. Fosse lhe contar... Bem, o diabo regula seu estado preto, nas criaturas, nas mulheres, nos homens. Até: nas crianças — eu digo. Pois não é o ditado: “menino — trem do diabo”? E nos usos, nas plantas, nas águas, na terra, no vento... Estrumes... O diabo na rua, no meio do redemunho...

(Guimarães Rosa. *Grande Sertão: Veredas*.)

A fala expressa no texto é de Riobaldo. De acordo com o narrador, o diabo:

- Vive preferencialmente nas crianças, livre e fazendo as suas traquinagens.
- É capaz de entrar no corpo humano e tomar posse dele, vivendo aí e perturbando a vida do homem.
- Só existe na mente das pessoas que nele acreditam, perturbando-as mesmo sem existir concretamente.
- Não existe como entidade autônoma, antes reflete os piores estados emocionais do ser humano.
- É uma condição humana e não está relacionado com as coisas da natureza.

3. Sobre um texto do tipo descritivo, é correto afirmar:

- Sua principal característica é narrar um fato fictício ou não, com tempo e espaço bem definidos e personagens que executam as ações que movimentam o enredo.
- Sua principal característica é explicar um assunto e discorrer sobre ele. Tem como intenção expor um argumento e defendê-lo.
- Sua principal característica é completar os elementos da narrativa com a caracterização de personagem e de ambiente para transmitir ao leitor dados significativos sobre as personagens.
- Sua principal característica é indicar como realizar uma ação, com linguagem simples e objetiva e predomínio do modo imperativo.
- Sua principal característica é fazer uma defesa de ideias ou de um ponto de vista do autor do texto. A linguagem é predominantemente persuasiva e denotativa.

4. (Enem 2010) Choque a 36 000 km/h

A faixa que vai de 160 quilômetros de altitude em volta da terra assemelha-se a uma avenida congestionada onde orbitam 3 000 satélites ativos. Eles disputam espaço com 17 000 fragmentos de artefatos lançados pela Terra e que se desmancharam – foguetes, satélites desativados e até ferramentas perdidas por astronautas. Com um tráfego celeste tão intenso, era questão de tempo para que acontecesse um acidente de grandes proporções, como o da semana passada. Na terça-feira, dois satélites em órbita desde os anos 90 colidiram em um ponto 790 quilômetros acima da Sibéria. A trombada dos satélites chama a atenção para os riscos que oferece a montanha de lixo espacial em órbita. Como os objetos viajam a grande velocidade, mesmo um pequeno fragmento de 10 centímetros poderia causar estragos consideráveis no telescópio Hubble ou na estação espacial Internacional — nesse caso pondo em risco a vida dos astronautas que lá trabalham.

Revista Veja. 18 set. 2009 (adaptado).

Levando-se em consideração os elementos constitutivos de um texto jornalístico, infere-se que o autor teve como objetivo:

- exaltar o emprego da língua figurada.
- criar suspense e despertar temor no leitor.
- influenciar a opinião dos leitores sobre o tema, com as marcas argumentativas de seu posicionamento.
- induzir o leitor a pensar que os satélites artificiais representam um grande perigo para toda a humanidade.
- exercitar a ironia ao empregar “avenida congestionada”; “tráfego celeste tão intenso”; “montanha de lixo”.

5. (ENEM 2010)

MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR DO QUE A DE COMPUTADOR E GARDE ESTA CONDIÇÃO: 12X SEM JUROS.

Revista Época. Nº 424, 03 jul. 2006

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo funções específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é:

- definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.
- influenciar o comportamento do leitor, por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.
- defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
- facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
- questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.

Gabarito

1. A
2. D
3. C
4. C
5. B